

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

PROJETO DE UM MOBILIÁRIO URBANO UTILIZANDO-SE DE REAPROVEITAMENTO DE TIPOS DE MADEIRAS¹

Lucas Eduardo Golfetto², Tiago Dos Santos Dalri³.

¹ Projeto de um mobiliário urbano com reutilização de tipos de madeiras, realizado na disciplina de Projeto de Mobiliário e Ambiente do curso de Design da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul Unijui

² Aluno do curso de design da Unijui

³ Aluno do curso de design da Unijui

Introdução:

Este trabalho foi realizado na disciplina de Projeto de Mobiliário, e consiste na construção de um banco com madeira reaproveitada de construção e shapes de skate velhos, a partir de pesquisas para entender sobre como funciona os conceitos de mobiliário urbano, com o uso de pesquisas documentais, pesquisas bibliográficas, e o conceito do Eco Design, juntamente com o uso dos 3 Rs da sustentabilidade, como principal meio para a construção do móvel.

Segundo a legislação brasileira, por meio da Lei 10.098/2000, o termo mobiliário urbano é “um conjunto de objetos presentes nas vias e espaços públicos, superpostos ou adicionados aos elementos da urbanização ou da edificação” (BRASIL, 2000). Para a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) “todos os objetos, elementos e pequenas construções integrantes da paisagem urbana, de natureza utilitária ou não, implantados mediante autorização do poder público em espaços públicos e privados” é considerado mobiliário urbano (ABNT, 1986, p.1).

O site do Ministério do Meio Ambiente sita que “um caminho para a solução dos problemas relacionados com o lixo é apontado pelo Princípio dos 3R’s - Reduzir, Reutilizar e Reciclar. Fatores associados com estes princípios devem ser considerados, como o ideal de prevenção e não-geração de resíduos, somados à adoção de padrões de consumo sustentável, visando poupar os recursos naturais e conter o desperdício.”

Ainda segundo Fiksel (1996), “eco design é definido como sendo um conjunto específico de práticas de projeto, orientadas à criação de produtos e processos eco eficientes, tendo respeito aos objetivos ambientais, de saúde e de segurança, durante todo o ciclo de vida destes produtos e processos”.

O objetivo deste projeto é construir um mobiliário urbano, neste caso um banco, para ser usado em locais públicos, como praças, pistas de skate etc. ou para ambientes fechados como residências ou salas comerciais, baseando-se em técnicas de Eco Design que tem como propósito a concepção de produtos mais respeitosos e compatibilizados com o meio ambiente, causando o menor impacto ambiental negativo possível, tendo uma melhor aceitação pela sociedade e podendo ajudar a suprir a falta de informações a respeito de procedimentos ambientalmente corretos.

Metodologia:

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

Com o propósito de construir um mobiliário urbano usando conceitos de Eco Design, foi realizada algumas pesquisas para decidir o método a ser usado na elaboração do projeto.

Segundo o Blog da Universidade Federal de Goiás “a pesquisa bibliográfica é a busca de uma problematização de um projeto a partir de referências publicadas, analisando e discutindo as contribuições culturais e científicas. Ela constitui uma excelente técnica para fornecer ao pesquisador a bagagem teórica, de conhecimento, e o treinamento científico que habilitam a produção de trabalhos originais e pertinentes”.

A pesquisa documental é realizada em fontes como tabelas estatísticas, cartas, pareceres, fotografias, atas, relatórios, obras originais de qualquer natureza – pintura, escultura, desenho, etc. notas, diários, projetos de lei, ofícios, discursos, mapas, testamentos, inventários, informativos, depoimentos orais e escritórios, certidões, correspondência pessoal ou comercial, documentos informativos arquivados em repartições públicas, associações (Santos, 2000).

Neste trabalho foi realizado um levantamento de dados a partir de conceitos já existentes de mobiliário urbano, através de fotografias, sites, e obras já inseridas nas vias públicas e ambientes comerciais, como salas de espera, além de artigos que retratam a ideia em conjunto com o Eco Design.

O projeto se dará através da metodologia do Bruno Munari, do livro *Das Coisas Nascem Coisas*, que facilita a realização do trabalho atingindo o melhor resultado com o menor esforço, ainda podendo ser modificado caso seja encontrado outros valores objetivos que melhorem o mesmo. O seu método divide os componentes, pondo em evidência os pequenos problemas de forma isolada, isso significa descobrir muitos subproblemas; A solução do problema geral está na coordenação criativa das soluções dos subproblemas.

Resultados e Discussão:

Este trabalho foi realizado na disciplina de Projeto de mobiliário e essa ideia surgiu da necessidade de introduzir nas vias públicas urbanas, como praças, calçadas ou pistas de skate, e ambientes comerciais, um móvel conceitual trazendo a imagem positiva do eco design. Dessa forma é necessária à coleta de material reciclável, para trazer à tona a idealização desse projeto desenvolvendo um produto que reduza o uso de recursos não-renováveis e minimize o seu impacto ambiental.

Para chegar na parte da construção e elaboração final desta proposta de mobiliário conceitual, foi necessária uma série de investigações, a partir do uso da ideia de sustentabilidade na coleta dos materiais, e das ferramentas para a montagem do desenho técnico, atingindo um melhor resultado no projeto. Em referência a averiguação dos materiais a serem usados, levando em consideração o menor impacto negativo ao meio ambiente, e as condições de aplicação, nas vias públicas, como por exemplo as intemperes climáticas, foi utilizado madeiras reaproveitadas de construções, shapes de skates velhos mas em boas condições, parafusos sextavado interno, para dar sustentação ao banco, vidro recortado em espessura 5mm, e/ ou um polímero transparente e resistente, e verniz na cor imbuia, dando um toque rustico, proteção e maior durabilidade para a madeira. Por último mas não menos importante, esse banco terá a possibilidade de receber uma estampa adesiva, e a mesma será de acordo com o opção do usuário, também para os casos específicos de utilização como residências ou ambientes comerciais terá um suporte, a baixo do assento, em vidro de espessura 5mm para usar

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

de apoio para revistas, livros, ou quaisquer objetos pequenos. A Partir desse requisitos foi possível produzir um móvel bonito e sustentável.



Figura 1: Desenho ilustrativo do Banco skate

Conclusão:

Através de análises aprofundadas em técnicas de pesquisa documental e bibliográfica, dando embasamento em conceitos de sustentabilidade e ciclo de vida de matérias, foi construído um banco conceitual, com características para ser usado como mobiliário urbano em vias públicas e/ ou também em domicílios ou áreas comerciais, com o uso de madeiras de reaproveitamento, reduzindo o uso de recursos não renováveis. Além de um papel tecnológico, de otimização, também tem um papel educativo, já que conscientiza o consumidor sobre o seu presente impacto no ambiente.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

Este trabalho contribuiu para o nosso crescimento profissional e intelectual, da mesma forma que traz a consciencialização, de várias maneiras, para o público que tiver contato com o móvel, além de favorecer o desenvolvimento sustentável e econômico com respeito e proteção ao meio ambiente.

Palavras chaves:

Consciencialização; Eco Design; Sustentabilidade; Mobiliário Urbano.

Referências:

FMF UNIVERSITY. Conceitos de Eco Design. 25 de agosto de 2009. Disponível em: <<http://pt.slideshare.net/marthaandya/conceitos-ecodesign>> Acesso em: 25/06/2016.

JOHN, Naiana. Percepção, estética e uso do mobiliário urbano. Artigo (Mestrado em Planejamento Urbano) UFRGS, Novembro de 2010. Disponível em:
< www.revistas.usp.br/gestaodeprojetos/article/viewFile/50991/55064> Acesso em: 26/06/2016.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL. Noções de Eco Design. Novo Hamburgo. Disponível em: < http://www.fundamental.org.br/conteudo_24.asp> Acesso em: 25/06/2016.

CRVALHO, Daniel; CARNEIRO, Rafael; MARTINS; Helen Fernanda Alves; SARTORATO, Eduardo. Pesquisa bibliográfica. Goiânia, 16 de junho 2004. Disponível em: < <http://pesquisabibliografica.blogspot.com.br> > Acesso em: 29/06/2016

MUNARI, Bruno. Das coisas nascem coisas. 1 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Conceito dos 3 rs da sustentabilidade. Disponível em: < <http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/producao-e-consumo-sustentavel/consumo-consciente-de-embalagem/principio-dos-3rs>> Acesso em: 05/06/2016.